

GAZETA
DO SERTÃO

18 DE OUTUBRO
DE 1889

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000

Semestre..... 3\$500

Numero avulso... 160

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca e provin-
cias.

Anno..... 7\$000

Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:300 exemplares.

Campina - Grande, Sexta-feira, 18 de Outubro de 1889.

EPIHEMERIDES.

Almanak

OUTUBRO (tem 31 dias)

SOL em VIRGO.

DOMINGO	6	13	20	27	
SEG.-FEIRA	7	14	21	28	
TERÇA-FEIRA	1	8	15	22	29
QUART.-FEIRA	2	9	16	23	30
QUINT.-FEIRA	3	10	17	24	31
SEXTA-FEIRA	4	11	18	25	
SABBADO	5	12	19	26	

DIAS SANTIFICADOS: (não tem.)

PHASES DA LUA:

Crese. a 1, cheia a 8, ming. a 16,
nova a 23, crese. a 31.

MEMORANDUM.

Correio a 23 (4ª feira.)
4ª sessão do jury a 13 de No-
vembro.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 18 DE OUTUBRO DE
1889.

O CORREIO

Dissimos que os estafetas da capital e do sertão chegam aqui ambos ao mesmo tempo, nos dias 3, 13 e 23, de sorte que se, do centro, vem uma carta, que exija a expedição de outra para a capital, ou vice-versa, torna-se isso impossível, porque, apenas chegados, os estafetas são logo despachados.

Dahi resulta demora nas relações commerciaes e em todos os demais generos de correspondencias; e é bem de ver que os prejuizos não hão de ser pouco consideraveis.

Para obviar a semelhante inconveniente grave, tomamos a liberdade de recomendar ao illustrado administrador do correio o alvitre seguinte, de bem facil execução.

Determine S. S.ª provisoriamente, emquanto o numero de malas expedidas em cada mez não for augmentado, que os estafetas chegam a esta cidade, tanto o do centro como o da capital, nos mesmos dias em que actualmente, 3, 13 e 23, pelo menos as 4 horas da tarde, mas que somente sejam despachados no dia seguinte as 9 horas da manhã.

Já assim haverá tempo para se responder pelo mesmo correio as cartas que forem recebidas e enviar para o sertão ou para a ca-

pital as que vierem de caminhos oppostos.

Outro ponto para que chamamos a attenção do señr administrador é a falta de confiança que inspiram os estafetas para a condução de dinheiro.

Não sabemos se ha justiça em semelhante falta de confiança; o que é exacto e que ella existe; é bem facil de comprehender que dahi resulta grave damno para o serviço publico.

Torna-se necessario que alguma medida seja adoptada pela administração dos correios afim de que esse tamanho inconveniente.

Vamos a um outro facto que, alem de fornecer grande prova de atrazo, constitue uma inconcebivel falta de tino e senso.

Muitas vezes temos recebido cartas da Conceição do Planco, outras da villa da Princeza, outras ate da cidade de Areia, distante da de Campina 91 leguas, por via da capital. Quer isto dizer que quem deseja communica-se desses tres pontos, para somente falar delles, com a cidade de Campina Grande, tem necessidade de enviar as cartas pelo correio para a capital, afim de serem ellas remetidas então da capital para Campina: de sorte que, uma carta de Areia para esta cidade, em lugar de gastar em caminho algumas horas, necessita para chegar a seu destino alguns 20 dias de viagem.

Progresso do carangueijo na verdade!

E indiscentivel que ali ha vicios provenientes sem duvida de alguma má organização do serviço publico dos correios.

Tendo nós somente em vista apresentar considerações sobre o modo irregular porque é esse serviço feito, dispensamo-nos de apresentar qualquer projecto ou esboço de reforma, para o qual, alem de não estarmos ainda sufficientemente preparados, reconhecemos que de modo nenhum devemos concorrer, visto como o intelligente administrador do correio não terá necessidade de nosso auxilio para collocar na devida altura o serviço da repartição que lhe foi confiada.

Esperamos que S. S.ª tome em consideração nossas modestas observações, que são feitas tão somente em bem do serviço publico.

Já que tratamos do assumpto, não terminamos sem pedir mais a S. S.ª uma ligeira explicação.

Ha um empregado do correio nos trens da companhia da estrada de ferro *Comle d'Eu*, assim se nos affirma.

Desejamos saber quaes são as funções desse empregado.

Desde que tem o titulo de correio, parece-nos que devia condazir, como todos os outros correios, cartas, jornaes, encomendas, etc.

Acontece, entretanto, que havendo esta

redacção enviado da estação de Mulungu para a capital um maço de jornaes, recusou-se a receber-o o fidalgo estafeta dos trens allegando que os jornaes passavam muito.

Tenha a bondade de dizer-nos o señr administrador do correio se esse procedimento é regular.

O territorio brasileiro III

No importante e luminoso trabalho do coronel Dr. Augusto Fausto de Souza, a que nos referimos, e de cujos dados nos servimos nestas ligeiras considerações, ha um plano bem delineado e reflectido para uma nova divisão territorial, creando-se mais 20 provincias, e assim elevando-se a 40 o numero das circumscripções administrativas do Imperio; todas ellas com divisões naturaes, bem claras e definidas.

Aproveita elle das actuaes provincias o que é possivel, alargando os limites das menores e subdividindo as maiores, de modo a estabelecer um certo equilibrio entre os diversos elementos variaveis de cada circumscripção, a saber: area, população, rendas, etc.

O territorio, que actualmente forma a provincia do Amazonas, em seu entender, comporta a existencia de cinco circumscripções, todas ellas ainda de amplas dimensões.

Alem de uma com os mesmos nomes da provincia e capital actuaes, quatro com as seguintes denominações: Japurá, Solimões, Rio Negro e Madeira, cujas capitães seriam Tocantins, Tello, Barcellos e Borba.

No territorio do Pará, alem de uma provincia com a mesma cidade de Belém por capital, haverá logar de estabelecer tres outras: Pinzonía, capital Macapá, Tapajoz, capital Santarém e Xingu, capital Gurupá.

Na provincia do Maranhão se poderá crear outra, a do Turvassú, com a mesma denominação para a capital, e ainda uma terceira, interessando os territorios daquella e da sua limitrophe, o Piauhy, com o nome de Urussuhy.

Na da Bahia quatro, sendo as projectadas as de S. Francisco, de Ilhéos ou Montes-Altos e de Porto Seguro, cujas capitães seriam Barra, Camavieiras e Caravellas.

Na de S. Paulo mais uma, a do Tieté, capital Itapetininga.

Na do Rio Grande do Sul mais uma, a do Uruguay ou Missões, capital Vaccaria.

Na de Minas Geraes mais duas, as de Paracatu e de Minas do Sul ou Sapucahy.

Na de Goyaz mais uma, a do Tocantins, capital Porto Imperial, e em

Matto Grosso, finalmente, mais tres, as de Diamantina, cuja capital seria a actual cidade de Cuyabá e as do Araguaya e Amambahy, cujas capitães seriam Agua Branca e Miranda.

A provincia, que fica delimitada com o nome de Matto Grosso, teria por capital a cidade da mesma denominação.

Todas as provincias actuaes são conservadas com os mesmos nomes e capitães respectivas excepção feita da ultima acima mencionada; corrigidos, modificados ou alterados os limites que ora têm.

Actualmente a mais extensa provincia é a do Amazonas com 66.300 leguas quadradas e a menor a de Sergipe com 1.360.

No plano proposto a maior será a de Solimões, que daquella se destaca com 47.200 leguas quadradas e a menor a do Rio de Janeiro com 2.300.

A provincia de Sergipe passa a ter uma superficie de 2.800 leguas quadradas, augmentando a custa do territorio da Bahia, e as do Espirito Santo com 1.560, do Rio Grande do Norte ou de S. Roque, segundo Ayres de Casal, com 2.000, das Alagoas com 2.035, de Santa Catharina com 2.580 e da Parahyba com 2.600, ficando tendo a primeira 2.360, a segunda 2.700, a terceira 2.550, a quarta 4.200 e a quinta 3.200, ultrapassando as raiaes que ora lhes estão tragadas.

Em consequencia, o Ceará, que se estende sobre uma area de 3.627 leguas quadradas, ficaria circumscripção a 3.400, perdendo uma parte do seu territorio comprehendido entre o Jaguaribe e Mossoró; Pernambuco passaria de 5.287 a 4.400, Bahia de 14.836 a 6.350, o Rio de Janeiro de 2.400 a 2.300, perdendo a parte que na costa se estende de Itabapoana ao Parahyba, o Paraná de 7.700 a 6.250, o Rio Grande do Sul de 8.230 a 5.100.

Nada ha que oppór ao plano proposto pelo lado da extensão territorial, porque comparando-se as dimensões das projectadas circumscripções administrativas com as dos diversos estados europeus e americanos, a vantagem ainda é para aquellas.

A provincia do Amazonas: a nossa maior circumscripção territorial, com 66.300 leguas quadradas, iguala metade da Prussia europea ou cinco vezes a Franca; e Sergipe, a menor, que conta 1.360 é todavia maior do que a Dinamarca, do que os Paizes Baixos, do que a Belgica e ainda outros estados.

Pela nova divisão territorial proposta, a maior provincia, a do Solimões, com 47.200 leguas quadradas, ainda assim ficaria igual a quasi todo territorio da Hespanha, acrescido de duas vezes o do reino da Hollanda: e a me-

está logo vendo que ha nisso summa injustiça ? !... hontem tanta adoração, hoje atira-se o santo homem assim ás urtigas ?

Isso pode ser ? !...

Ful.—Oh ! lá ! se pode ; tanto pode, que ali estás vendo a carta que o Christiano escreveu ao Trindade.

Ag.—Lê de novo a carta, Fulgencio ; eu quero bem fixal-a na cabeça.

Ful.—Tu és incredulo, Agapito ; pois ouve com Deus e não te esqueças que é a terceira vez.

Ouve bem !

Carro amiguo Dr. Trindade.

Tude frrio in politique. Non she shabe mais qual-cherrá o chefe ; o she-horr Vigarre deshídamente non pries-ta mais. In prrincipe, shim, shonhorr, foi muile bem ; mas agorra shua che-funsha é um grande deshustre. V. S.ª, come chefe shupremo, deve mudar eshe eshtude de couchés, quante antes ; ta contrárrio, o parrtide conservadorre de Campina Grande non tem mais fu-turo. O senhorre vigarre non está bem visto de póvo de Campina ; Gasheta do Serton tem desmoralizado elle inteirra-mente e com rason. Este home ashin non sherre ; é prrécise cuidade. Vigar-re que namorra é politique ruim, ashim she pense em Hollanda. Alistamente de conservadorrés foi mau, e muile mau ; sherrá prrécise que o Camarra venha, reshidir aqui come advojade de parrtide ; shó podemos facher G elsi-torres mas juiz de dirreito querr bo-tarr tude abajo. E nós shem um guia ; non contamos mais com Dr. Vianne, inimiguo grande. O parrtide está in decadensha, por causha do senhorre vigarre que non tem mais forsha nor-rale.

—É a que tem a dishero por hoje. Shêu amiguo correligionárre—C. Lauritzen.

Ag.—Mas, Fulgencio, esta carta te-rá sido ntesmo escripta pela Christiano, tão amiguo que era do vigario ?

Ful.—Ora, se foi ; em politica, Aga-pito, não ha amizade ; de resto, não tóste tu mesmo que achaste a carta.

Ag.—Lá isso há ; mas quem diria ? não ha em quem se fiar.

Ful.—É para tu veres ; todo o mun-do detesta o vigario, que a todos faz mal. Infeliz homem.

Perguntas innocentes

Pergunta-se qual a razão porque Balduino José Meira, parente do Dr. Trindade, estando na capital, deixou de votar no candidato conservador, Dr. Anísio ?

Pergunta-se qual a razão porque o Dr. Constantino Pereira prometteu a um liberal daqui, de viagam na capital, que apresentaria a « Gazeta » ao conego. No entanto, este nega tál-a lido ! ! Vamos para diante, Padre Mestre, logo ajustaremos contas.

Ingá, 12 de Outubro de 1889.

Agradecimento

Victima de molestia mortal, devo meso completo restabelecimento ao zelo e pericia com que fui tratado pelo dis-tincto facultativo, Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello.

Minhas multiplas occupações impedi-ram-me até hoje de vir manifestar pu-blicamente ao Dr. Chateaubriand toda a immensa gratidão que lhe devo ; posso, porém, assegurar-lhe que será ella eterna.

Desculpe-me S. S. se offendo sua molestia e permita-me offerer-lhe todos os meus serviços em qualquer parte onde me ache.

Campina Grande, 24 de Setembro de 1889.

ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS.

Agradecimento

Summamente penhorado pelos incalcula-réis e espontâneos serviços, que acaba de prestár-me o dedicado amiguo. Sr. Graciliano da Costa Baraculy, por occasião do trans-porte difficillimo de meu vapor, de Milungú até o Pau d'Arco, deste termo, onde residio, venho, da tribuna da imprensa, agradecer do intimo d'alma aquelle distincto cavalhei-ro essa prova de dedicação, que vem de demónstrár-me.

Quando atravez da bem conhecida —Serra da Beatriz—, entre mil difficuldades, que surgiam a cada passo de todos os lados, já estava quasi a desanimar, julgando impossivel de realizar a empreza, a que me propuz, eis que inesperadamente surge no meio da-quella Serra o vulto sympathico daquelle a-miguo, a cuja feliz direcção, á cuja inexcedi-vel actividade, á cuja invejavel presença de espirito, como, por enanto, desappareceram os obstacillos, que se oppunham ao transpor-té do vapor, que felizmente chegou em per-feito estado ao ponto de seu destino no do-mingo 13 do cadente ntez pelas 10 horas da manhã.

Terminando estas linhas, devo apenas di-zer ao distincto Sr. Graciliano Baraculy que S. S.ª terá sempre em mim um amiguo dedi-cado e um coração eternamente grato ; e ao mesmo tempo peço-lhe desculpa, porque el-las irão ferir sua reconhecida molestia.

Alagôa Nova, 16 de Outubro de 1889.

João Ferreira de Vasas.

Ingá

Sr. Redactor. Mais uma de nosso reve-rendo conego Meira ; desta vez andaram com cuidado ; não nos foi possivel apanhar a publica forma, mas eis alguns topicos.

« Ilm. Sr. Tertalino.

Não pensei que minha carta andasse ser-vindo de amostra ; sirva isso de exemplo pa-ra V. S.ª e para mim ficarmos conhecendo os caracteres de certos topicos.

« Não li a *Gazeta* e nem quero lê-la ; e como não deixei copia, não posso saber se está fi-el ; no entanto, se V. S.ª quizer, proteste, o « Conservador » está ás suas ordens.

« De novo lhe lembro que dei á sua Exm.ª Sr.ª 20\$000 rs, apesar de não ter recebido os vencimentos de V. S.ª desde Junho. »

Affirmamos a authenticidade dos topicos transcriptos e o ultimo delles bem trahio o autor da carta.

O Dr. Constantino Pereira prometteu a um liberal daqui, de viagam na capital, que a-presentaria a « Gazeta » ao conego.

No entanto, este nega tál-a lido ! !

Vamos para diante, Padre Mestre, logo ajustaremos contas.

Ingá, 12 de Outubro de 1889.

Diversos conservadores.

Alagôa Nova

Ao C. e C.

(Parodia)

Que caracter revestes agora,

Mentiroso sem dignidade ?

Tira antes da cara o verniz

E apregoa depois castidade.

Que ousadia é a desse casquilho !

Faz o verso e recebe o dinheiro ;

Vai depois illudir quem lh'o paga ;

Illudir, sim, illudir, fibusteiro.

E agora responde, bigote,

Trapaceiro, sem brio, tratante,

O dinheiro do verso vendido

Não te causa remorso bastante ?

16 de Outubro de 1889.

Manoel Maria de Miranda.

LETRAS E ARTES

Higiene

III

(Continuação.)

Ora, em um tal systhema de organisação social, de cuja origem e principios não cabe tratar aqui, a cada casta impoz-se o dever social de exercer suas funções, conservan-do-se pura em sua distincção original e na ordem da herança estabelecida. A hygiene passou desde logo a ser considerada como um dos instrumentos de semelhante conserva-ção, tendo por fim determinar os habitos materiaes, isto é, o modo de alimentação, de exercicio, etc, cujos effeitos deviam ser realizar e manter esta distincção necessaria de castas. Sob a influencia de taes ideias foi redigido o codigo hygienico de *Mundu*.

Assim é que, depois de haver determinado cuidadosamente as bases da alimentação commum, depois de longas digressões sobre a necessidade de limpeza e abluções exigidas, sob pena de doença, pela temperatura de um clima ardente, o legislador *indu* preoccupou-se com um cuidado extremo de tudo o que pode manter a pureza das castas e assegurar ás primeiras dentre ellas uma incontestada superioridade physica e moral.

Ora, o regimen, não menos que os habitos profissionais, são admiravelmente proprios para realizar physicamente uma distincção de casta a casta e de individuo a individuo ; quem não sabe que, no reino animal, dous seres creados, um em lugar abundante de pasto e outro em campo esteril, desenvolvem-se em sentido contrario ? que o primeiro crescerá e engordará, ao passo que o outro conservar-se-ha magro, molino e fraco ?

Dê que proven, senão da alimentação, a differença tão palpavel que se nota entre o inglez puro e o irlandez estaimado ? Não é a influencia do officio que mada a physionomia humana, pondo-a de accordo com a profissão de cada um ?

O regimen foi, pois, muito considerado na India, e as regras que prescreveu Manou para semelhante fim eram rigorosamente obser-vadas ; quem os transgredia soffria castigos horrozosos.

CRV.

(Continúa.)

ANNUNCIOS

PHOTOGRAPHIA ALLENÁ

DE

B. MAX BOURGARD.

De passagem por esta cidade, aonde pretendo demorar-se por 8 a 10 dias, offerece os seus pres-timos na arte photographica ao respeitavel publico de Campina Grande, garantindo perfeição no seu trabalho, que executa das 10 da manhã até ás 4 horas da tarde.

RUA CONDE D'EU N. 4.

Propriedade á venda.

Vende-se a fazenda Mumbuca, si-tuada no termo de Campina Grande, com curraes, casa, cercado, agudes, grande numero de tanques e grande quantidade de terras de criar gado e de plantar.

A tratar com os herdeiros de Car-los Haines, na cidade da Parahyba.

NOVIDADE de TIMBAUBA.

Grande sortimento de Fazendas na Casa Ingleza N'este sobrado e grande Armazem Junto á Igreja Fazendas baratissimas : Roupas feitas (Chapêos e Calçados Comprados a dinheiro, e grande Parte importados Da Europa, onde por 15 annos Tenho viajado E conheço as 1.ªs fabricas e o commercio Dos grandes mercados Vende-se a retalho. E' em grosso Pelo preço da Praça E seriedade e agrado e infallivel Nesta casa de R. LAURITZEN.

N. B. Aos freguezes de fora ajun-da-se nas vendas e compras de qual-quer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

(26)

(1)

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 15 de Outu-bro de 1889:

Bais recolhidos aos curraes... 1100

Vendidos... 1000

Regulando o kilo da carne 280 rs.

Destino

Pernambuco... 800

Seguiram para a Parahyba... 60

(diversos)... 140

Sobras... 100

1100

Feira de Campina, hoje, 18 de Outu-bro de 1889.

Heave 560 bois.

Pela estrada do Siridó... 330

« « das Espinharas. 200

Mercado de Campina em 12 de Outu-bro de 1889.

Milho... \$800

Feijão... 2\$900

Farinha... 1\$900

Carne secca... kil. \$500

Dita verde, kil. \$280

Rapadura, cento... 10\$000

Couro de bode, o cento... 89\$000

Sola, o meio... 3\$000

ULTIMA HORA

Acabam de chegar-nos noticias do Rio Grande de N rte ;

Foi eleito deputado pelo 2.º districto o Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro por uma maioria de 413 votos, tendo obtido 1048 votos e o seu competidor 635.